

## Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos cenários político e econômico influenciaram significativamente os mercados globais e domésticos. Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump anunciou a retomada da elevação de tarifas comerciais, com o fim do período de suspensão de 90 dias – adiado de 9 de julho para 1º de agosto. Ao todo, 23 países foram afetados, com novas alíquotas variando entre 20% e 50%, incluindo o Brasil, que foi taxado em 50%.

No Brasil, O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,24% em junho, levemente abaixo da taxa de maio (0,26%), segundo o IBGE. No acumulado do ano, o índice soma 2,99%, e em 12 meses, alcança 5,35%. A energia elétrica residencial foi o item com maior impacto positivo individual, acumulando alta de 6,93% no semestre e contribuindo com 0,27 ponto percentual no índice geral. Outro destaque foi o avanço do projeto de reforma do Imposto de Renda. O relator manteve a faixa de isenção em R\$ 5 mil e aumentou de R\$ 7 mil para R\$ 7.350 o teto da faixa de isenção parcial, medida que poderá beneficiar mais de 500 mil contribuintes.

## Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana em baixa de 3,6% aos 136.187 pontos. O desempenho negativo refletiu, principalmente, o anúncio dos Estados Unidos sobre a imposição de tarifas comerciais de 50% sobre produtos brasileiros, com vigência a partir de 1º de agosto. Apesar de uma leve recuperação nos últimos dias da semana, os ativos domésticos foram impactados: o dólar subiu 2,6%, fechando a R\$ 5,56, e a curva de juros apresentou abertura, refletindo maior aversão ao risco. Entre os principais destaques negativos da semana temos: (i) Azzas 2154 (AZZA3, -13,2%), pressionada por expectativas negativas em relação aos resultados do 2º trimestre e Embarer (EMBR3, -11,0%), é que uma das empresas mais diretamente impactada pelas novas tarifas anunciadas.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com forte abertura na curva, refletindo a imposição de tarifas pelos EUA sobre as exportações brasileiras. As taxas de juros reais avançaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 atingindo 7,84% ao ano. Nesse cenário, os índices da ANBIMA seguem com desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	jul/25	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,28%	0,50%	6,94%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,37%	-0,04%	5,04%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	-0,57%	-0,51%	8,24%
IMA-B 5	-0,38%	-0,16%	5,87%
IMA-B 5+	-0,69%	-0,74%	9,93%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	-0,19%	-0,20%	10,55%
IRF-M 1	0,23%	0,43%	7,33%
IRF-M 1+	-0,30%	-0,57%	12,25%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	-3,59%	-1,92%	13,22%
IBX	-3,57%	-1,92%	13,02%
MSCI WORLD	2,65%	2,63%	-1,79%
S&P 500	2,70%	3,01%	-4,23%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,23%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,89%.

### ➤ INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,17%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,50%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,25%. Para o mês de agosto, a projeção ficou em 0,27%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos

bancos ficaram em 4,65%.

## INPC<sup>2</sup>

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,66%	INPC + 5,25%	10,76%

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,40%. Para 2026, a projeção ficou em 4,29%.

## Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R\$ 5,65 para o final de 2025 e em R\$ 5,70 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US\$ 70,9 bilhões em 2025 e de US\$ 77,94 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US\$ 70 bilhões tanto para 2025 quanto para 2026.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,01%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,56%. Para 2026, a projeção ficou em -0,65%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	5,25	5,18	<b>5,17</b>	▼ (7)	4,50	4,50	<b>4,50</b>	= (9)	4,00	= (21)	3,80	= (1)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,20	2,23	<b>2,23</b>	= (1)	1,83	1,86	<b>1,89</b>	▲ (1)	2,00	= (15)	2,00	= (70)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,77	5,70	<b>5,65</b>	▼ (1)	5,80	5,75	<b>5,70</b>	▼ (3)	5,71	▼ (1)	5,76	▼ (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	14,75	15,00	<b>15,00</b>	= (3)	12,50	12,50	<b>12,50</b>	= (24)	10,50	= (22)	10,00	= (29)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

**11/07/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA**

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrangem dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.